



A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2019 (1T19). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2018 (1T18). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

A partir do 1T19, a introdução do IFRS 16 estabeleceu princípios para o locatário e o locador, sobre o fornecimento de informações relevantes sobre as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento. A Companhia optou pela adoção da abordagem retrospectiva completa como método de transição em 1º de janeiro de 2019, com efeitos desde o início do primeiro período praticável e conseqüentemente, os períodos comparativos estão sendo rerepresentados. Para mais informações sobre essa alteração, vide Nota Explicativa 3 disponível nas Demonstrações Financeiras.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma atingiu R\$657,0 milhões no 1T19 (-0,7%), impactada **pela isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos que será objeto de reequilíbrio contratual** com impacto de R\$30,8 milhões no 1T19 e de R\$107,7 milhões desde maio de 2018
- ✓ Custos caixa foram de R\$209,3 milhões no 1T19 e os custos caixa comparáveis¹ foram de R\$191,2 milhões no 1T19 (+8,5%). **Destaque para o setor de concessões com redução no custo caixa comparável¹ (-1,0%).**
- ✓ EBITDA pró-forma foi de R\$448,2 milhões no 1T19 e o **EBITDA pró-forma comparável¹ foi de R\$466,3 milhões (-5,7%), com margem de 71,0%.**
- ✓ Lucro líquido atingiu R\$84,2 milhões no 1T19 (-42,4%).
- ✓ Alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma, encerrou março/19 em 2,9x⁵, comparado a 2,5x em março/18.
- ✓ Em 01 de abril de 2019, a concessionária ECO135 iniciou a cobrança de pedágio nas 6 praças da concessão.
- ✓ Em 16 de abril de 2019, os acionistas aprovaram em Assembleia Geral Ordinária, por unanimidade, a constituição da reserva de capital no valor de R\$196,8 milhões, com o objetivo de reforçar a estrutura de capital da Companhia. Sendo assim, não haverá pagamento de dividendos em 2019. A Companhia pretende adequar sua política de dividendos, a partir de 2019, para até 50% do lucro líquido.

O quadro abaixo demonstra os resultados recorrentes comparáveis:

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T19	1T18	Var.
Receita Líquida Pró-forma ²	657,0	661,6	-0,7%
EBITDA Pró-forma ³	448,2	494,3	-9,3%
Margem EBITDA Pró-forma ³	68,2%	74,7%	-6,5 p.p.
Lucro Líquido ⁴	84,2	146,2	-42,4%
Capex	272,6	157,1	73,5%
Dívida Líquida	5.047,8	4.423,4	14,1%
Caixa Disponível ⁵	2.599,1	2.560,8	1,5%
Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma ^{3,5}	2,9x	2,5x	0,4x

¹ Exclui gastos não comparáveis com investigações, comitês e início de operação da ECO135

² Exclui Receita de Construção

³ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

⁴ Exclui efeitos dos resultados dos ativos mantidos para venda

⁵ Não inclui R\$185,4 milhões de caixa referente a bloqueios judiciais na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas em 21/03/2019

Divulgação 1T19

Teleconferência de resultados do 1T19 com Webcast em 30/04/2019:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:
Horário: 11:00 (Brasília)
10:00 (Nova Iorque)

Dados para conexão:

Português: +55 (11) 3181-8565
Inglês: +1 (412) 717-9627 (EUA)

Código: Ecorodovias
Replay: +55 (11) 3193-1012
Senha (Português): 9801605#
Senha (Inglês): 4372901#

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Thiago Piffer
Gregory Lima
+55 (11) 3787-2683/2612/2681/2674
invest@ecorodovias.com.br
www.ecorodovias.com.br/ri

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T19	1T18	Var.
Concessões Rodoviárias	680,5	695,0	-2,1%
Receita de Construção	224,8	126,7	77,4%
Ecoporto Santos	95,0	78,8	20,6%
Serviços	46,7	47,5	-1,6%
Eliminações	(44,9)	(44,6)	0,8%
RECEITA BRUTA	1.002,1	903,5	10,9%
(-) Receita de Construção	(224,8)	(126,7)	77,4%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA	777,3	776,7	0,1%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T19	1T18	Var.
Pessoal	93,5	76,4	22,3%
Conservação e Manutenção	22,4	19,4	15,2%
Serviços de Terceiros	50,3	43,7	15,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	25,2	22,0	14,3%
Outros	18,0	14,7	22,9%
CUSTOS CAIXA	209,3	176,3	18,8%
CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS¹	191,2	176,3	8,5%
Custo de Construção de Obras	224,8	126,7	77,4%
Provisão para Manutenção	38,9	27,0	44,4%
Depreciação e Amortização	121,8	114,6	6,3%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	594,9	444,6	33,8%

¹ Exclui gastos não comparáveis com investigações, comitês e início de operação da ECO135

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$594,9 milhões no 1T19 (+33,8%) devido, principalmente, ao início de operação da ECO135 e ao maior custo de construção de obras na ECO101, Ecovias dos Imigrantes e Ecoponte. Desconsiderando depreciação e amortização, provisão para manutenção e custo de construção, os custos caixa atingiram R\$209,3 milhões no 1T19 (+18,8%).

Os custos caixa relativos ao início de operação da ECO135 foram de R\$11,0 milhões no 1T19. A Companhia apresentou gastos de R\$7,1 milhões no 1T19, com serviços de consultoria especializada dedicada a apoiar os Comitês Especial Independente e de Gestão de Crise nas investigações em curso relacionadas as Operações Integração I e II. Excluindo esses efeitos mencionados, **os custos caixa comparáveis atingiram R\$191,2 milhões no 1T19 (+8,5%) devido principalmente ao aumento nos custos variáveis no Ecoporto em função do incremento das movimentações e maiores despesas com pessoal.**

Os custos locações, a partir, do 1T19 foram impactados pela introdução do IFRS 16 e tais custos foram reclassificados para efeitos de comparação.

Assim como no 1T18, a Companhia registrou despesas com estudos de novas oportunidades no setor de rodovias nos leilões estaduais e federais, com o objetivo de estender o prazo de duração do seu portfólio de concessões rodoviárias.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T19	1T18	Var.
Concessões Rodoviárias	163,3	153,9	6,2%
Ecoporto Santos	35,7	28,5	25,3%
Serviços e Holding	53,5	38,5	39,0%
Eliminações	(43,3)	(44,6)	-3,0%
CUSTOS CAIXA	209,3	176,3	18,8%
CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS¹	191,2	176,3	8,5%
Custo de Construção de Obras	224,8	126,7	77,4%
Provisão para Manutenção	38,9	27,0	44,4%
Depreciação e Amortização	121,8	114,6	6,3%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	594,9	444,6	33,8%

¹ Exclui gastos não comparáveis com investigações, comitês e início de operação da ECO135

Os custos caixa no segmento de concessões rodoviárias tiveram aumento de R\$9,4 milhões no trimestre (+6,2%), sendo R\$11,0 milhões relativos ao início da operação da ECO135. **Excluindo o início de operação da ECO135, os custos caixa do segmento de concessões rodoviárias atingiram R\$152,4 milhões no 1T19 (-1,0%), mesmo com a inflação de 4,6% do período, demonstrando disciplina na gestão de custos do principal segmento da Companhia** e o segmento de Serviços e Holding apresentou aumento de R\$15,0 milhões (+39,0%), sendo R\$7,1 milhões com serviços de consultoria especializada dedicada a apoiar os Comitês Especial Independente e de Gestão de Crise nas investigações em curso relacionadas as Operações Integração I e II, conforme detalhado na página 12. Os custos caixa no Ecoporto Santos apresentaram aumento de R\$7,2 milhões, conforme detalhado na página 13.

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	1T19	Margem	1T18	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	458,4	73,7%	481,2	75,8%	-4,7%
Concessões existentes ¹	469,4	75,5%	481,2	75,8%	-2,5%
ECO135 ¹	(11,0)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	3,5	9,0%	9,4	n.m.	-63,0%
Serviços e Holding	(13,6)	-32,9%	3,7	8,7%	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA	448,2	68,2%	494,3	74,7%	-9,3%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	657,0		661,6		-0,7%
Gastos não comparáveis	18,1	-	-	n.m.	-
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL³	466,3	71,0%	494,3	74,7%	-5,7%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	657,0		661,6		-0,7%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

³ Exclui gastos não comparáveis com investigações, comitês e início de operação da ECO135

O EBITDA pró-forma teve redução de 9,3%, totalizando R\$448,2 milhões no 1T19 e a margem EBITDA foi de 68,2%, devido, principalmente, a queda do tráfego impactado pela isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos que será objeto de reequilíbrio contratual, pelos os custos de R\$11,0 milhões do início de operação da ECO135 que começou a cobrança de pedágio em 01 de abril de 2019 e gastos de R\$7,1 milhões com serviços de consultoria especializada dedicada a apoiar os Comitês Especial Independente e de Gestão de Crise nas investigações em curso relacionadas as Operações Integração I e II, conforme detalhado na página 12. **O EBITDA pró-forma comparável, excluindo os custos do início de operação da ECO135 e os gastos com as investigações e com os Comitês Especial e de Gestão de Crise, foi de R\$466,3 milhões (-5,7%) e margem EBITDA de 71,0% no 1T19.** O EBITDA comparável do segmento de concessões rodoviárias teve redução de 2,5% e margem EBITDA de 75,5% em linha com o 1T18 e o EBITDA do Ecoporto apresentou queda de R\$5,9 milhões.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	1T19	1T18	Var.
Juros sobre Debêntures	(108,3)	(85,4)	26,7%
Varição Monetária sobre Debêntures	(32,4)	(25,9)	25,3%
Juros sobre Financiamentos	(14,4)	(12,4)	16,2%
Varição Monetária sobre Direito de Outorga	-	(0,3)	n.m.
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(1,8)	(1,2)	47,3%
Receitas de Aplicações Financeiras	40,9	25,8	58,8%
Ajuste a Valor Presente	(10,0)	(7,8)	28,1%
Outros Efeitos Financeiros	(4,9)	(0,1)	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO	(130,9)	(107,4)	21,9%

O resultado financeiro apresentou aumento de 21,9% no 1T19, sendo as variações mais representativas do trimestre destacadas abaixo:

- i. Juros sobre debêntures: aumento de R\$22,9 milhões em função do incremento no saldo médio de debêntures no 1T19;
- ii. Varição monetária sobre debêntures: aumento de R\$6,5 milhões devido ao crescimento da dívida indexada ao IPCA em R\$297,0 milhões;
- iii. Juros sobre financiamentos: aumento de R\$2,0 milhões em função do maior volume de financiamento;
- iv. Receita de aplicações financeiras: aumento de R\$15,1 milhões devido a maior disponibilidade de caixa ao longo do 1T19 quando comparado com o 1T18;
- v. Outros efeitos financeiros: aumento de R\$4,8 milhões em função da não comparabilidade pelo reconhecimento de crédito do Fundaf do Ecoporto Santos no 1T18. Para efeitos de comparação, essa rubrica foi reclassificada no 1T18, devido a introdução do IFRS 16.

Os **Juros pagos** totalizaram R\$53,5 milhões no 1T19 (+81,8%) (conforme DFC no Anexo IV página 19).

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizou R\$72,3 milhões no 1T19 (-23,9%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 13.b disponível nas Demonstrações Financeiras.

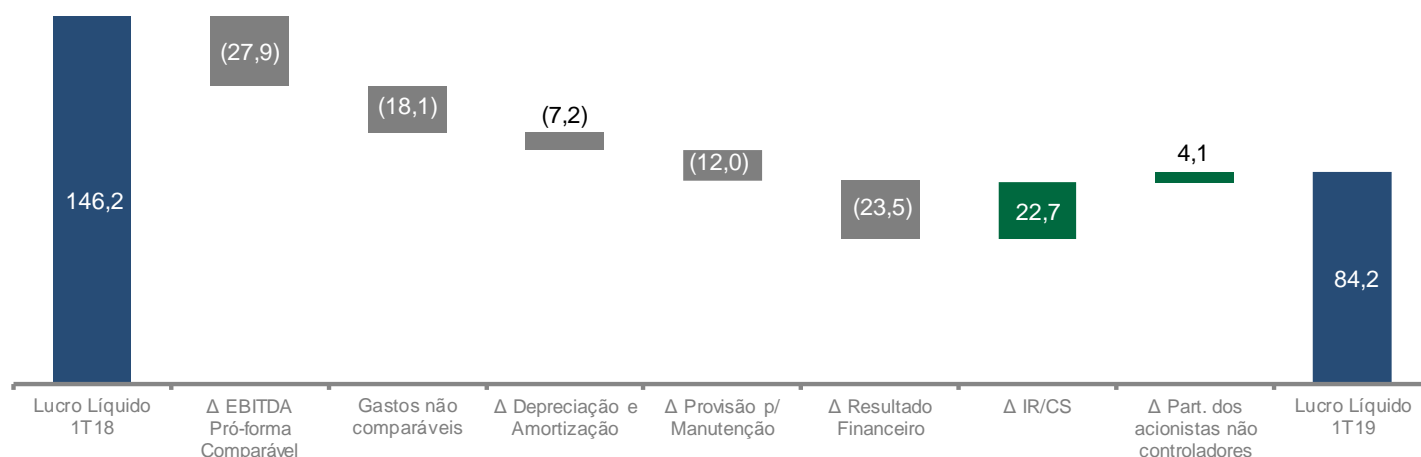
Os **Impostos pagos** totalizaram R\$104,5 milhões no 1T19 (+26,4%) (conforme DFC no Anexo IV página 19).

Lucro Líquido Comparável

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	1T19	1T18	Var.
LUCRO LÍQUIDO¹	84,2	146,2	-42,4%

¹ Exclui itens não recorrentes: efeitos dos resultados dos ativos mantidos para venda

Evolução do Lucro Líquido Comparável por Natureza (em milhões de R\$)



O lucro líquido foi de R\$84,2 milhões (-42,4%) no 1T19, influenciado negativamente pelo menor resultado financeiro (-R\$23,5 milhões), pelo EBITDA pró-forma comparável (-R\$27,9 milhões) em função da redução do tráfego, pelos custos não comparáveis (-R\$18,1 milhões), composto pelos gastos relativos ao início de operação da ECO135 (R\$11,0 milhões) e despesas com serviços de consultoria especializada dedicada a apoiar os Comitês Especial Independente e de Gestão de Crise nas investigações relacionadas as Operações Integração I e II (R\$7,1 milhões); pelos custo com provisão para manutenção (-R\$12,0 milhões) em função do aumento do CAP (Cimento Asfáltico de Petróleo) no decorrer de 2018; pela maior depreciação e amortização (R\$7,2 milhões) devido a maior base de ativos e compensado parcialmente pelo menor imposto de renda e contribuição social (+R\$22,7 milhões); e resultado na rubrica acionistas não controladores (+R\$4,1 milhões).

Disponibilidade Financeira e Endividamento

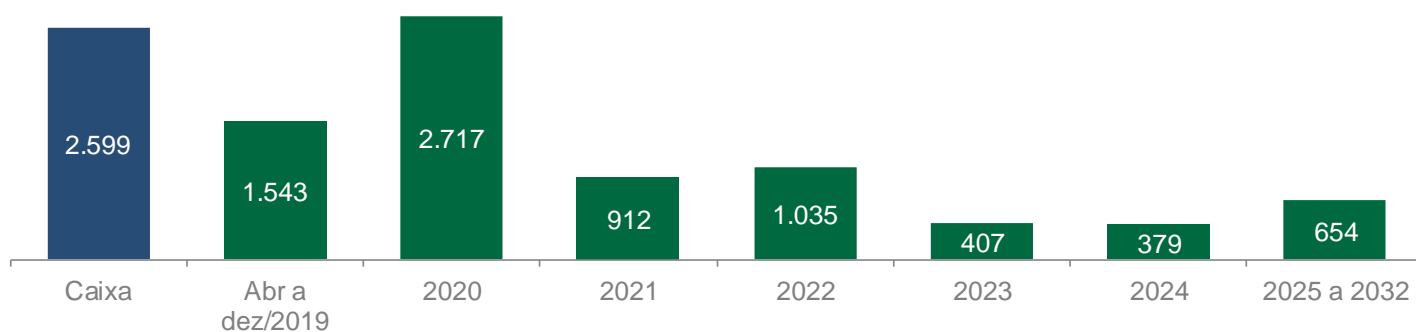
A dívida bruta da Ecorodovias atingiu R\$7.646,8 milhões em março de 2019, aumento de 1,6% em relação a dezembro de 2018.

A dívida bruta, em 31 de março de 2019, era composta por 79% de vencimentos no longo prazo. O total de caixa e equivalentes foi de R\$2.599,1 milhões em março de 2019, não considera o valor de R\$185,4 milhões de bloqueios judiciais na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas realizado em 21 de março de 2019. O total de caixa e equivalentes possuía a proporção de 1,6x da dívida com vencimento de curto prazo. No anexo V da página 20 encontra-se tabela com detalhamento da dívida bruta.

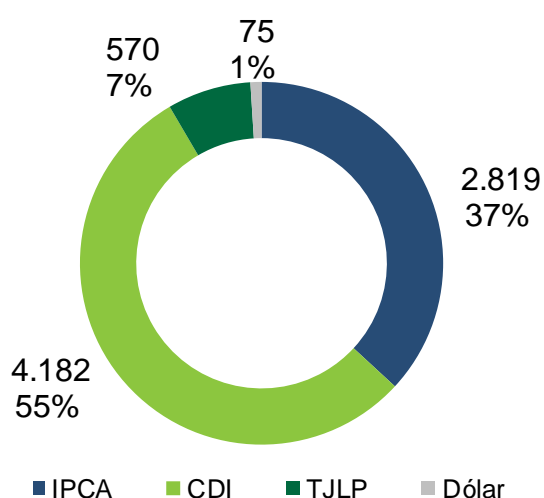
ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2019	31/12/2018	Var.
Curto Prazo	1.586,2	1.508,3	5,2%
Longo Prazo	6.060,6	6.015,6	0,7%
Dívida Bruta Total	7.646,8	7.523,8	1,6%
(-) Caixa e equivalentes	2.599,1	2.727,8	-4,7%
Dívida Líquida	5.047,8	4.796,0	5,2%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA udm	2,9x	2,7x	0,2x
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL udm¹	2,8x	2,7x	0,1x

¹ Inclui R\$185,4 milhões de caixa referente a bloqueios judiciais na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas em 21/03/2019

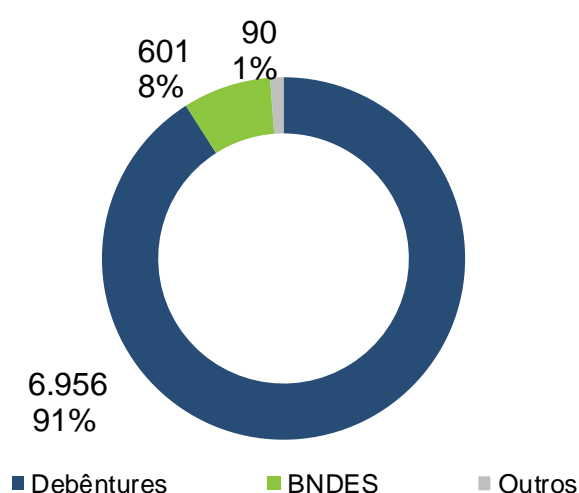
Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 31/03/2019:



**Dívida Bruta – 31/03/2019
por indexador (em milhões de R\$ e %)**



**Dívida Bruta – 31/03/2019
por instrumento (em milhões de R\$ e %)**



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	1T19		TOTAL
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	
Concessões Rodoviárias	253,8	17,4	271,2
Ecovias dos Imigrantes	38,6	3,6	42,2
Ecopistas	10,4	0,3	10,7
Ecovia Caminho do Mar	0,9	4,8	5,7
Ecocataratas	6,9	7,2	14,0
Ecosul (100%)	18,6	1,6	20,2
ECO101 (100%)	63,6	-	63,6
Ecoponte	42,8	-	42,8
ECO135	72,1	-	72,1
Ecoporto Santos	1,0	-	1,0
Outros¹	0,4	-	0,4
CAPEX	255,2	17,4	272,6

¹ Considera Serviços e Holding

O Capex realizado foi de R\$272,6 milhões no 1T19. Os principais investimentos do trimestre nas concessões rodoviárias foram as obras na ECO135, duplicações da ECO101, obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes e obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte.

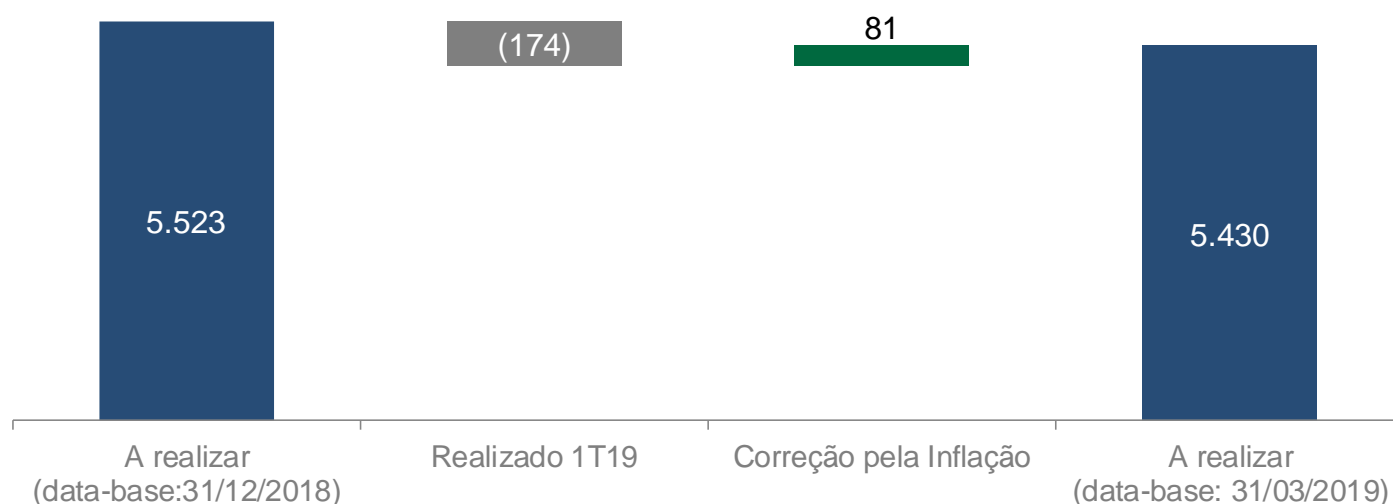
Capex Estimado 2019

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	2019E CUSTO DE MANUTENÇÃO / PROVISÃO DE OBRAS	TOTAL
Ecovias dos Imigrantes	188	24	212
Ecopistas	58	13	71
Ecovia Caminho do Mar	6	23	29
Ecocataratas	20	40	60
Ecosul (100%)	89	9	97
ECO101 (100%)	401	-	401
Ecoponte	315	8	323
ECO135	157	-	157
Ecoporto Santos	15	-	15
Outros ¹	16	-	16
TOTAL	1.264	118	1.381

¹ Considera Serviços e Holding

Em 2019, os principais investimentos serão realizados nas concessões rodoviárias: ECO101 e Ecoponte, que já contam com financiamento do BNDES e estão em fase de expansão, na Ecovias dos Imigrantes relativos ao aditivo contratual assinado em 2018 e investimentos iniciais na ECO135, cujo financiamento com o BNDES está em fase avançada de contratação.

Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias não incluindo as concessões MGO, Ecorodoanel e ECO135 (em milhões de R\$):



CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por oito concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, ECO101, Ecoponte e ECO135.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T19	1T18	Var.
Pesados			
Ecovias dos Imigrantes	6.097	7.067	-13,7%
Ecopistas	6.326	6.265	1,0%
Ecovia Caminho do Mar	2.640	3.435	-23,1%
Ecocataratas	3.944	4.223	-6,6%
Ecosul	3.950	4.323	-8,6%
ECO101	7.779	7.644	1,8%
Ecoponte	1.036	1.037	-0,1%
Total	31.773	33.994	-6,5%
Total Comparável¹	31.773	32.093	-1,0%
Leves			
Ecovias dos Imigrantes	9.806	9.854	-0,5%
Ecopistas	15.800	15.014	5,2%
Ecovia Caminho do Mar	1.479	1.466	0,9%
Ecocataratas	2.869	2.905	-1,2%
Ecosul	1.911	1.966	-2,8%
ECO101	4.462	4.318	3,3%
Ecoponte	6.223	6.235	-0,2%
Total	42.550	41.759	1,9%
Total Comparável¹	42.550	41.759	1,9%
Pesados+Leves			
Ecovias dos Imigrantes	15.903	16.921	-6,0%
Ecopistas	22.126	21.279	4,0%
Ecovia Caminho do Mar	4.119	4.901	-16,0%
Ecocataratas	6.813	7.128	-4,4%
Ecosul	5.861	6.290	-6,8%
ECO101	12.241	11.962	2,3%
Ecoponte	7.260	7.272	-0,2%
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	74.322	75.753	-1,9%
VOLUME COMPARÁVEL¹	74.322	73.852	0,6%

¹ Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos.

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego do 1T19 foi impactado pelo início da isenção de cobrança de pedágio para os eixos suspensos na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas a partir de 29 de maio de 2018 e na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas a partir de 31 de maio de 2018. A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos, nas concessões acima mencionadas, será objeto de reequilíbrio contratual.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou redução de 1,9% no 1T19. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos, **o tráfego consolidado apresentou crescimento de 0,6% no 1T19.**

O tráfego consolidado mensal do 1T19 apresentou as seguintes variações: crescimento de 1,0% em janeiro, redução de 2,3% em fevereiro e de 4,5% em março. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos, **o tráfego consolidado apresentou crescimento de 3,2% em janeiro e de 0,3% em fevereiro e redução de 1,8% em março.**

Os principais motivos para a variação do 1T19 estão detalhados abaixo:

Veículos Pesados – redução de 6,5% no 1T19. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos, **o tráfego de veículos pesados apresentou redução de 1,0%**. Excluindo o efeito anteriormente mencionado, a Ecopistas apresentou aumento no fluxo de veículos pesados pela indução de tráfego após isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos. A ECO101 teve crescimento de tráfego devido ao maior fluxo de veículos pesados impulsionado pelo ciclo da indústria de celulose na região. A Ecovias dos Imigrantes, Ecovia Caminho do Mar e Ecosul registraram redução no tráfego influenciado pela redução do fluxo de escoamento da safra por essas concessões. A Ecoponte e a Ecocataratas apresentaram estabilidade no tráfego.

Veículos Leves – crescimento de 1,9% no 1T19. A Ecopistas apresentou crescimento de tráfego em função do aumento do consumo das famílias. A ECO101 e a Ecovia Caminho do Mar apresentaram crescimento de tráfego em razão do clima favorável. A Ecosul e Ecovias dos Imigrantes tiveram redução no tráfego devido à redução no fluxo de turistas em razão do clima desfavorável nas regiões. A Ecocataratas apresentou redução de tráfego em função da desvalorização do Real frente ao Dólar, que contribuiu para a redução do fluxo de turismo de compras na tríplice fronteira. A Ecoponte apresentou redução no tráfego influenciado pelo clima desfavorável no mês de março.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	1T19	1T18	Var.
Ecovias dos Imigrantes	16,20	16,16	0,2%
Ecopistas	3,59	3,42	5,2%
Ecovia Caminho do Mar	18,81	17,25	9,1%
Ecocataratas	12,90	11,97	7,8%
Ecosul	12,66	11,70	8,2%
ECO101	4,20	4,42	-5,0%
Ecoponte	4,30	4,10	4,9%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	8,87	8,88	0,0%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou estabilidade no 1T19 em relação ao 1T18 devido, principalmente, ao reajuste tarifário na ECO101, com redução de 4,2% em junho de 2018 e pela estabilidade da tarifa média da Ecovias dos Imigrantes em virtude da maior representatividade de tráfego nas praças de pedágio de bloqueio que possuem tarifas menores. Comparativamente, a inflação atingiu 4,6% no período.

Em junho de 2018, foram aprovados o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 4,9% e o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 que resultou em uma redução de 4,2%, sendo +2,7% devido à aplicação do IPCA e o restante referente a postergações de investimentos.

Em julho de 2018, foram aplicados os reajustes de 2,9%, pelo IPCA, na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada e compensada através de extensão de prazo da concessão. O reajuste de julho de 2018 na Ecovias dos Imigrantes seria de 4,3% caso fosse aplicado o IGP-M. Atualmente, a diferença tarifária acumulada, considerando exclusivamente a substituição do IGP-M pelo IPCA, é de 4,2% e será compensada com extensão do prazo da concessão.

Em dezembro de 2018, foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 7,8% na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas.

Em janeiro de 2019, foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 7,7%, grau tarifário positivo de 1,6% relativo ao aditivo contratual assinado em 2015,

e decréscimo tarifário de 1,0% em decorrência dos impactos de revisões ordinária e extraordinária, totalizando um reajuste de 8,4%.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T19	1T18	Var.
Concessões Rodoviárias			
Receita de Pedágio	659,4	672,4	-1,9%
Ecovias dos Imigrantes	257,6	273,5	-5,8%
Ecopistas	79,5	72,7	9,4%
Ecovia Caminho do Mar	77,5	84,5	-8,3%
Ecocataratas	87,9	85,3	3,0%
Ecosul	74,2	73,6	0,8%
ECO101	51,4	52,9	-2,7%
Ecoponte	31,2	29,8	4,7%
Receita Acessória	21,1	22,6	-7,0%
Receita de Construção	224,8	126,7	77,4%
RECEITA BRUTA	905,3	821,8	10,2%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹	680,5	695,0	-2,1%

¹ Exclui Receita de Construção

Receita de Pedágio: redução de 1,9% no 1T19. A redução no trimestre foi resultante, principalmente, da queda do tráfego nas concessionárias pelo início da isenção de cobrança de pedágio para eixos suspensos nas concessões Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas, a qual será objeto de reequilíbrio contratual. A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos reduziu a receita de pedágio em R\$107,7 milhões entre maio de 2018 e março de 2019, sendo R\$30,8 milhões no 1T19;

Receita Acessória: redução de 7,0% no 1T19. A redução do trimestre ocorreu devido à redução de receita acessória na Ecoponte influenciado pelo incremento do recebimento de receitas retroativas no 1T18.

Receita de Construção: aumento de 77,4% no 1T19. O aumento do trimestre foi devido as obras da ECO135, duplicações na ECO101, obras do aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes e obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T19	1T18	Var.
Concessões Rodoviárias			
Pessoal	41,6	37,6	10,6%
Conservação e Manutenção	19,1	17,4	9,7%
Serviços de Terceiros	70,5	70,3	0,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	18,4	16,1	14,4%
Outros	13,8	12,5	10,8%
CUSTOS CAIXA	163,3	153,9	6,2%
CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS¹	152,4	153,9	-1,0%
Custo de Construção de Obras	224,8	126,7	77,4%
Provisão para Manutenção	38,9	27,0	44,4%
Depreciação e Amortização	108,9	101,8	7,0%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	536,0	409,4	30,9%

¹ Exclui gastos não comparáveis com o início de operação da ECO135

Os custos operacionais e despesas administrativas registraram aumento de 30,9% no 1T19 devido, principalmente, ao início de operação da ECO135 e ao maior custo de construção de obras na ECO101, Ecovias dos Imigrantes e Ecoponte. **Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$163,3 milhões no 1T19 (+6,2%).**

Os custos caixa comparáveis, excluindo os custos do início de operação da ECO135, **atingiram R\$152,4 milhões no 1T19 (-1,0%), mesmo com a inflação de 4,6% do período.**

As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de 10,6% devido, principalmente, aos custos referentes ao início de operação da ECO135 (+R\$2,3 milhões), excluindo esse efeito, o custo com pessoal apresentou aumento de 4,5%, acima do reajuste salarial de 3,9% em março de 2019, em função do incremento de reclamações trabalhistas na Ecovias dos Imigrantes;
- ✓ **Conservação e Manutenção:** aumento de 9,7%, devido ao início de operação da ECO135 (+R\$1,3 milhão), excluindo esse efeito, essa conta apresentou aumento de 2,3% em função do incremento de custos com barreiras de concreto na Ecovia Caminho do Mar;
- ✓ **Serviços de Terceiros:** aumento de 0,2%, mesmo com o início da operação da ECO135 (+R\$4,4 milhões), excluindo a ECO135, houve redução de 6,2% devido a economias repassadas pela empresa de Serviços às concessões rodoviárias e economias com serviços de terceiros na Ecovias dos Imigrantes;
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de 14,4%, pelo início da operação da ECO135 (+R\$2,3 milhões), excluindo a ECO135, essa rubrica apresentou crescimento de 0,1%, em linha com o 1T18;
- ✓ **Outros:** aumento de R\$1,3 milhão, em função de aumento de custos com energia elétrica na Ecovias dos Imigrantes e pelo início da operação da ECO135 (+R\$0,7 milhão);
- ✓ **Custo de Construção:** aumento de 77,4% no 1T19, devido as obras da ECO135, duplicações na ECO101, obras do aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes e obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte;
- ✓ **Provisão para Manutenção:** aumento de 44,4%, em função do aumento do custo do CAP (Cimento Asfáltico de Petróleo) na apuração dos ciclos futuros de manutenção;
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de 7,0%, em função da maior base de ativos nas concessionárias.

EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	1T19	1T18	Var.
Concessões Rodoviárias			
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	164,6	195,3	-15,7%
Depreciação e Amortização	108,9	101,8	7,0%
Resultado Financeiro	69,5	62,7	10,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	76,3	94,4	-19,2%
Receita de Construção	(224,8)	(126,7)	77,4%
Custo de Construção	224,8	126,7	77,4%
Provisão para Manutenção	38,9	27,0	44,4%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	458,4	481,2	-4,7%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	621,7	635,1	-2,1%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA¹	73,7%	75,8%	-2,1 p.p.
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL^{1,3}	469,4	481,2	-2,5%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL^{1,3}	75,5%	75,8%	-0,3 p.p.

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

³ Exclui gastos não comparáveis com o início de operação da ECO135

O EBITDA pró-forma no 1T19 foi de R\$458,4 milhões (-4,7%) impactado, principalmente, pela queda do tráfego ocasionada pela isenção de cobrança de pedágio dos eixos suspensos, cujo impacto na receita foi de R\$ 30,8 milhões no 1T19 e será objeto de reequilíbrio contratual e pelos custos da concessionária ECO135 que começou a cobrança de pedágio em 01 de abril de 2019. **O EBITDA pró-forma comparável, excluindo os custos do início de operação da ECO135, foi de R\$469,4 milhões no 1T19 (-2,5%) com margem de 75,5%, em linha com o 1T18.** O lucro líquido foi de R\$164,6 milhões no 1T19 (-15,7%).

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	1T19	Margem	1T18	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	199,5	81,3%	213,2	82,1%	-6,4%
Ecopistas	55,2	72,3%	49,4	70,8%	11,8%
Ecovia Caminho do Mar	55,7	78,5%	62,7	81,0%	-11,2%
Ecocataratas	63,2	76,3%	60,0	74,5%	5,3%
Ecosul	50,7	74,7%	49,0	72,7%	3,5%
ECO101	25,2	52,4%	25,9	52,5%	-2,7%
Ecoponte	20,0	66,3%	21,1	67,7%	-5,0%
ECO135	(11,0)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0,1)	n.m.	-	n.m.	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA¹	458,4	73,7%	481,2	75,8%	-4,7%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	621,7		635,1		-2,1%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e Ecorodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T19	1T18	Var.
Holding e Serviços			
Receita Líquida	41,5	42,2	-1,5%
Custos e Despesas Operacionais	(61,0)	(47,2)	29,2%
(+) Depreciação e Amortização	7,4	8,7	-14,4%
Custos Caixa	(53,5)	(38,5)	39,0%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	(1,6)	-	n.m.
EBITDA	(13,6)	3,7	n.m.
(+) Gastos não Comparáveis	7,1	-	n.m.
Custos Caixa Comparáveis ¹	(46,4)	(38,5)	20,5%
EBITDA Comparável¹	(6,5)	3,7	n.m.

¹ Exclui gastos não comparáveis com investigações e comitês

A receita líquida totalizou R\$41,5 milhões no 1T19 (-1,5%), devido a economias repassadas pela empresa de Serviços às concessões rodoviárias. Os custos caixa apresentaram aumento de 39,0% no 1T19, em função de gastos de R\$7,1 milhões com serviços de consultoria especializada dedicada a apoiar os Comitês Especial Independente e de Gestão de Crise nas investigações em curso relacionadas as Operações Integração I e II. Excluindo esse efeito, os custos caixa comparáveis totalizaram R\$46,4 milhões e apresentaram aumento de R\$7,9 milhões no 1T19, influenciado por maiores despesas com pessoal.

Assim como no 1T18, a Companhia registrou despesas com estudos de novas oportunidades no setor de rodovias nos leilões estaduais e federais, com o objetivo de estender o prazo de duração do seu portfólio de concessões rodoviárias.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	1T19	1T18	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Armazenagem	13.609	9.950	36,8%

A operação de armazenagem teve incremento de 36,8% no 1T19, devido a maior captação de contêineres de importação.

Preço Médio

PREÇO MÉDIO (em R\$ por contêineres)	1T19	1T18	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Armazenagem	6.582	7.924	-16,9%

O preço médio da operação de armazenagem apresentou redução de 16,9% no 1T19. A redução registrada no trimestre é reflexo da concorrência existente neste segmento, ainda acentuada pelo excesso de capacidade no porto de Santos.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T19	1T18	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Armazenagem	89,6	78,7	13,9%
Outros	5,4	0,1	n.m.
TOTAL	95,0	78,8	20,6%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T19	1T18	Var.
Ecoporto Santos			
Receita Líquida ¹	38,7	28,9	33,9%
Custos e Despesas	(41,2)	(33,6)	22,3%
Depreciação e Amortização	5,5	5,2	5,8%
Outras Receitas (Despesas) ²	0,5	9,0	-94,4%
EBITDA	3,5	9,4	-63,0%
Resultado Financeiro ³	(6,6)	(1,8)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,5	0,8	-43,3%
(Prejuízo)/Lucro Líquido^{2,3}	(8,1)	3,2	n.m.

¹ A partir do 1T18 a conta despesas com vendas passou a ser abatida da receita (IFRS 15)

² Considera outras receitas no valor de R\$8,7 milhões advindas de créditos do Fundaf no 1T18

³ Considera receita financeira no valor de R\$7,4 milhões advinda de créditos do Fundaf no 1T18

A receita líquida apresentou crescimento de 33,9% no 1T19 explicado pela maior movimentação na operação de armazenagem, pelo incremento com as operações de carga geral e pelo início de operação dos navios da Grimaldi.

Os custos e despesas foram de R\$41,2 milhões no 1T19 (+22,3%), com destaque no trimestre para: (i) Pessoal: (+1,0%) aumento abaixo do reajuste salarial do período em função da otimização da estrutura de pessoal; (ii) Conservação e Manutenção: aumento de R\$0,3 milhão devido à maior necessidade de manutenção nos equipamentos; (iii) Serviços de Terceiros: incremento de R\$3,3 milhões em função de maiores custos com

transportes e mão-de-obra avulsa (OGMO), devido ao aumento das movimentações; (iv) Seguros, Poder Concedente e Locações: incremento de R\$1,7 milhão, aumento, principalmente, de taxas de liberação de contêineres; e (v) Outros: apresentou aumento de R\$1,7 milhão em função de reversão de constituição de provisão para contingência judiciais no 1T18. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VI da página 21.

No 1T19, as despesas com vendas que foram abatidas da receita atingiram R\$43,0 milhões no 1T19 (+6,7%) em função da maior movimentação de cargas no terminal.

O EBITDA atingiu R\$3,5 milhões no 1T19, quando comparado com o EBITDA de R\$9,4 milhões no 1T18.

No 1T18, o EBITDA foi positivo em R\$9,4 milhões impactado positivamente por outras receitas advindas de reconhecimento de crédito do Fundaf (R\$8,7 milhões) em função do trânsito em julgado de ação coletiva ajuizada pela ABTP (Associação Brasileira dos Terminais Portuários) que reconheceu a inexigibilidade da cobrança do Fundaf para os terminais portuários privados e arrendados de uso público.

O resultado financeiro do Ecoporto foi negativo em R\$6,6 milhões no 1T19.

No 1T19 o prejuízo líquido do Ecoporto foi de R\$8,1 milhões e no 1T18, o resultado foi impactado positivamente pelo reconhecimento dos créditos do Fundaf no valor total de R\$16,1 milhões, sendo R\$8,7 milhões na conta outras receitas e R\$7,4 milhões na conta resultado financeiro.

Em fevereiro de 2019, o Ecoporto retomou as operações regulares de navios no cais por meio da parceria com o armador italiano Grimaldi. O serviço, dedicado à movimentação de contêineres, cargas rolantes, veículos e *Break Bulk*, consolida o terminal como referência nas operações de navios multipropósito no porto santista.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2019	31/12/2018	VAR. 31/03/2019 vs 31/12/2018
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes a caixa	2.511.234	2.650.489	-5,3%
Ativos operações descontinuadas	82.526	80.502	2,5%
Títulos e valores imobiliários	70.851	61.521	15,2%
Clientes	145.183	138.338	4,9%
Clientes - Partes Relacionadas	317	186	70,4%
Tributos a recuperar	90.727	100.757	-10,0%
Despesas antecipadas	12.585	8.112	55,1%
Venda de participação Elog S.A.	12.157	13.215	-8,0%
Outros créditos	30.058	35.405	-15,1%
Ativo Circulante	2.955.638	3.088.525	-4,3%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	378.351	367.380	3,0%
Depósitos judiciais	383.327	189.732	102,0%
Despesas antecipadas	12.668	13.713	-7,6%
Venda de participação Elog S.A.	68.723	69.848	-1,6%
Outros créditos	6.136	6.495	-5,5%
Outros créditos - venda da Elog S.A.	21.211	21.323	-0,5%
Títulos e valores mobiliários	16.987	15.809	7,5%
Realizável a longo prazo	887.403	684.300	29,7%
Investimentos	1.113	1.105	0,7%
Imobilizado	517.027	523.532	-1,2%
Intangível	5.914.735	5.738.806	3,1%
TOTAL DO ATIVO	10.275.916	10.036.268	2,4%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2019	31/12/2018	VAR. 31/03/2019 vs 31/12/2018
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	89.270	100.708	-11,4%
Passivos operações descontinuadas	6.244	6.059	3,1%
Empréstimos e financiamentos	83.769	81.029	3,4%
Arrendamento mercantil financeiro	9.067	9.925	-8,6%
Debêntures	1.493.369	1.417.300	5,4%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	37.415	64.704	-42,2%
Obrigações sociais e trabalhistas	62.353	65.572	-4,9%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	756	778	-2,8%
Débitos com outras partes relacionadas	19.013	19.881	-4,4%
Obrigações com Poder Concedente	11.974	10.608	12,9%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	28.196	45.091	-37,5%
Provisão para manutenção	103.211	79.074	30,5%
Provisão para construção de obras futuras	74.418	71.841	3,6%
Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (ECO101)	2.540	-	n.m.
Outras contas a pagar	44.124	45.813	-3,7%
Passivo Circulante	2.065.719	2.018.383	2,3%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	592.807	564.712	5,0%
Debêntures	5.462.429	5.445.468	0,3%
Arrendamento mercantil financeiro	5.408	5.408	0,0%
Tributos Diferidos	18.324	22.666	-19,2%
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	195.949	185.464	5,7%
Obrigações com Poder Concedente	815.891	764.830	6,7%
Provisão para manutenção	248.471	241.401	2,9%
Provisão para construção de obras futuras	22.813	25.026	-8,8%
Outras contas a pagar pela venda da Elog S.A.	29.221	34.760	-15,9%
Outras contas a pagar	55.581	49.302	12,7%
Outras Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (ECO101)	36.915	38.529	-4,2%
Passivo Não Circulante	7.483.809	7.377.566	1,4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	360.900	360.900	-
Reserva de lucros - legal	46.140	46.140	-
Reserva de lucros - orçamento de capital	196.821	196.821	-
Reserva de capital - opções outorgadas	51.706	51.706	-
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	-
Ações em tesouraria	(29.467)	(29.467)	-
Lucro/Prejuízo acumulado	86.069	-	n.m.
Patrimônio Líquido	726.388	640.319	13,4%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.275.916	10.036.268	2,4%

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1T19	1T18	VAR. 1T19 vs 1T18
RECEITA BRUTA	1.002.118	903.493	10,9%
Receita com Arrecadação de Pedágio	659.396	672.395	-1,9%
Receitas Acessórias e Outras	22.888	25.560	-10,5%
Receitas Ecoporto Santos	95.008	78.793	20,6%
Receita de Construção	224.826	126.745	77,4%
Deduções da Receita Bruta	(120.261)	(115.191)	4,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	881.857	788.302	11,9%
Custo dos Serviços Prestados	(535.705)	(395.206)	35,6%
Pessoal	(59.557)	(49.986)	19,1%
Conservação e Manutenção	(21.363)	(19.046)	12,2%
Serviço de Terceiros	(36.004)	(30.189)	19,3%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(21.639)	(17.615)	22,8%
Depreciação e Amortização	(119.660)	(112.378)	6,5%
Outros	(13.710)	(12.284)	11,6%
Provisões para manutenção	(38.946)	(26.963)	44,4%
Custo construção de obras	(224.826)	(126.745)	77,4%
LUCRO BRUTO	346.152	393.096	-11,9%
Receitas (Despesas) Operacionais	(58.682)	(40.406)	45,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(57.034)	(47.138)	21,0%
Depreciação e Amortização	(2.141)	(2.239)	-4,4%
Outras Receitas (Despesas)	485	8.964	-94,6%
Equivalência Patrimonial	8	7	14,3%
EBIT	287.470	352.690	-18,5%
Resultado Financeiro	(130.917)	(107.433)	21,9%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	156.553	245.257	-36,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(72.323)	(95.014)	-23,9%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	84.230	150.243	-43,9%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	1.839	(1.069)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	86.069	149.174	-42,3%
Participação dos acionistas não controladores	-	4.073	n.m.
Participação dos acionistas controladores	86.069	145.101	-40,7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	86.069	145.101	-40,7%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,15	0,26	-40,7%
EBITDA	409.263	467.300	-12,4%
(+) Provisão para Manutenção	38.946	26.963	44,4%
EBITDA PRÓ-FORMA	448.209	494.263	-9,3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	86.069	145.101	-40,7%
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	(1.839)	1.069	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	84.230	146.170	-42,4%

ANEXO III

EBITDA (Instrução CVM 527)

EBITDA (em milhões de R\$)	1T19	1T18	Var.
Lucro Líquido	86,1	149,2	-42,3%
(+) Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	(1,8)	1,1	n.m.
Lucro Líquido Operações Continuadas	84,2	150,2	-43,9%
(+) Depreciação e Amortização	121,8	114,6	6,3%
(+) Resultado Financeiro	130,9	107,4	21,9%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	72,3	95,0	-23,9%
EBITDA¹	409,3	467,3	-12,4%
(+) Provisão para Manutenção	38,9	27,0	44,4%
EBITDA PRÓ-FORMA²	448,2	494,3	-9,3%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA²	68,2%	74,7%	-6,5 p.p.
Gastos não comparáveis	18,1	-	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA² COMPARÁVEL³	466,3	494,3	-5,7%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA² COMPARÁVEL³	71,0%	74,7%	-3,7 p.p.

¹ EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012

² EBITDA calculado excluindo a Provisão de Manutenção

³ Exclui gastos não comparáveis com investigações, comitês e com o início de operação da ECO135

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	1T19	1T18
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. continuadas	84.230	150.243
Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. descontinuadas	1.839	(1.069)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	441.107	389.153
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	121.801	114.617
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	17.921	77
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	164.318	132.783
Varição monetária de obrigações com poder concedente	-	344
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	13.242	3.623
Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras	48.979	34.793
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(1.226)	(1.166)
Reserva de capital - prêmio de opções	-	183
Resultado de equivalência patrimonial	(8)	(7)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	190	13
Tributos diferidos	(15.313)	(2.214)
Capitalização de juros	(11.895)	(6.511)
Atualização monetária - aquisição de participação	926	-
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	(477)	1.044
Obrigações com poder concedente	16.231	14.346
Provisão para imposto de renda e contribuição social	87.636	97.228
Juros ativos sobre venda da participação na Elog S.A.	(1.218)	-
Variações nos ativos operacionais	(187.864)	(30.877)
Clientes	(7.035)	(3.868)
Partes Relacionadas - Clientes	(131)	153
Tributos a recuperar	10.030	(20.920)
Despesas antecipadas	(3.428)	(5.080)
Pagamentos depósitos judiciais	(193.118)	(1.646)
Outros créditos	5.818	484
Variações nos passivos operacionais	(186.216)	(153.060)
Fornecedores	(11.438)	(17.694)
Obrigações sociais e trabalhistas	(3.219)	(10.758)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(27.289)	1.523
Partes Relacionadas	(868)	(8.968)
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(2.757)	(3.233)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(17.408)	(14.661)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	(949)	(1.434)
Pagamento Poder Concedente	(17.757)	(15.109)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(104.531)	(82.726)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	153.096	354.390
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Investimento líquido das operações descontinuadas	(1.839)	(123.115)
Aquisição de imobilizado e intangível	(243.298)	(135.971)
Efeito de recebimento por venda Elog	3.401	-
Stock option - acionistas não controladores	-	3
Aquisição de participação de acionistas não controladores	-	(44.000)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(241.736)	(303.083)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento poder concedente	-	(4.711)
Títulos e valores mobiliários	(9.282)	(9.285)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	50.673	899.977
Pagamento de empréstimos, financ., debêntures e arred.merc.	(38.436)	(35.247)
Juros pagos	(53.548)	(29.454)
Programa de recuperação fiscal- REFIS	(2)	(36)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(50.615)	821.244
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(139.255)	872.551
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.650.489	1.607.979
Saldo final de caixa e equivalentes	2.511.234	2.480.530
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	(139.255)	872.551

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2019	31/12/2018	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	4.078,3	4.008,3	1,7%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.273,4	1.244,4	2,3%	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	396,4	407,6	-2,7%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecovia Caminho do Mar	164,3	161,7	1,6%	106,5% do CDI a.a.	maio-19
Debêntures 1ª Emissão - Ecocataratas	212,3	208,9	1,6%	106,5% do CDI a.a.	maio-19
Debêntures 1ª Emissão - Ecosul	170,1	167,4	1,6%	107,0% do CDI a.a.	maio-20
Debêntures 2ª Emissão - Ecosul	51,0	50,1	1,7%	110,75% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 3ª Emissão - Ecosul	57,0	56,1	1,6%	107,0% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco101	25,5	25,0	2,1%	CDI+2,56% a.a.	dezembro-20
Debêntures 1ª Emissão - Ecorodoanel	900,8	900,0	0,1%	119,0% do CDI a.a.	março-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco135	226,0	226,2	-0,1%	117,5% CDI a.a.	agosto-20
Finem - Ecoponte	57,5	51,4	11,9%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem - Ecoponte	43,5	28,5	52,8%	TJLP+3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecopistas	86,0	92,8	-7,3%	TJLP+2,45% a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	28,3	27,4	3,4%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - ECO101	167,4	169,6	-1,3%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - ECO101	215,6	187,4	15,1%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Outros	0,6	0,7	-14,8%	-	outubro-22
Arrendamento mercantil IFRS 16 Concessionárias	2,6	3,2	-19,7%	-	-
Ecoporto Santos	212,6	220,5	-3,6%		
Debêntures 1ª Emissão- Ecoporto Santos	127,8	125,3	2,0%	CDI+1,85% a.a	junho-19
Finame - Ecoporto Santos	2,5	2,9	-15,3%	6,0% a.a.	outubro-20
Finimp - Ecoporto Santos	75,2	85,2	-11,7%	Libor 6M+2% a.a	janeiro-23
Arrendamento mercantil IFRS16 Ecoporto Santos	7,1	7,1	-0,6%		
EcoRodovias Concessões e Serviços	2.919,4	2.866,5	1,8%		
Debêntures 7ª Emissão	376,6	365,5	n.m.	IPCA+7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (1ª e 2ª séries)	1.094,5	1.076,6	1,7%	106,0% e 110,25% do CDI a.a.	novembro-22
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	32,2	31,3	2,7%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 5ª Emissão	101,9	100,1	1,7%	114,85% do CDI a.a.	dezembro-19
Debêntures 3ª Emissão	216,5	220,1	-1,7%	106% do CDI a.a.	agosto-19
Debêntures 2ª Emissão (2ª e 3ª séries)	712,6	694,6	2,6%	IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
Debêntures 1ª Emissão	380,4	373,2	1,9%	CDI+1,42% a.a.	abril-20
Arrendamento mercantil	4,8	5,0	-3,6%	-	
Holding	436,6	428,6	1,9%		
Debêntures 3ª Emissão	133,8	131,3	1,9%	CDI + 1,25% a.a.	abril-20
Debêntures 4ª Emissão	302,8	297,4	1,8%	115,0% do CDI a.a.	dezembro-21
DÍVIDA BRUTA	7.646,8	7.523,8	1,6%		

ANEXO VI

Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T19	1T18	Var.
Ecoporto Santos			
Pessoal	12,8	12,7	1,0%
Conservação e Manutenção	1,2	0,9	42,1%
Serviços de Terceiros	13,1	9,8	33,6%
Seguros, Poder Concedente e Locações	6,1	4,4	37,5%
Outros	2,5	0,8	n.m.
Depreciação e Amortização	5,5	5,1	7,0%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	41,2	33,6	22,6%